



**Categoria: Doutorado**

**Recuperação ambiental**

## **Avaliação da fitotoxicidade de herbicidas em espécies florestais nativas**

*Alessandro de Paula Silva<sup>1</sup>, Alexander Silva de Resende<sup>2</sup>, Paulo Sérgio dos Santos Leles<sup>3</sup>,  
Aroldo Ferreira Lopes Machado<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista CAPES, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais - UFRRJ, [apsflorestal@yahoo.com.br](mailto:apsflorestal@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, [alex@cnpab.embrapa.br](mailto:alex@cnpab.embrapa.br).

<sup>3</sup>Professor do Depto. de Silvicultura, do Instituto de Florestas da UFRRJ, [pleles@ufrj.br](mailto:pleles@ufrj.br)

<sup>4</sup>Professor do Depto. de Fitotecnia, do Instituto de Agronomia da UFRRJ, [amachado@ufrj.br](mailto:amachado@ufrj.br)

Os programas de reflorestamentos com espécies nativas se deparam com muitos entraves até o seu estabelecimento. Um deles é a competição com ervas daninhas, principalmente com espécies do gênero *Brachiaria* e *Panicum*. O uso de controle químico pode ser uma boa opção para melhorar o percentual de sucesso desses reflorestamentos. No entanto, há de se estudar os danos possivelmente causados por intoxicação das espécies florestais, ocasionados por deriva na aplicação. O objetivo deste trabalho é avaliar a fitotoxicidade de cinco herbicidas em espécies florestais nativas. O estudo será conduzido no viveiro florestal do DS/IF/UFRRJ. Será avaliada a fitotoxicidade desses herbicidas em oito espécies arbóreas, comumente utilizadas em reflorestamentos no estado do Rio de Janeiro. O delineamento experimental será de blocos casualizados, com cinco tratamentos (herbicidas), e a testemunha (sem aplicação de herbicida) terá seis repetições. Cada parcela será composta por oito mudas, sendo uma para cada espécie. A aplicação dos herbicidas será feita com auxílio de um pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub>, sob pressão constante. O volume de calda herbicida a ser utilizado será de 200 L ha<sup>-1</sup>, numa concentração equivalente a 10 % da recomendada para o controle de *Brachiaria* spp., visando simular a deriva máxima no campo. A fitotoxicidade será avaliada 30 dias após a aplicação (DAA), por meio de uma escala de percentual de notas, em que zero irá corresponder a nenhuma injúria e 100 irá indicar morte das plantas. Paralelamente, serão realizadas medições da altura da planta e do diâmetro do caule, aos 7, 14, 28, 35 DAA. Os dados serão submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey a 5 % de significância. Espera-se selecionar um herbicida mais propício a ser utilizado em reflorestamento com espécies florestais nativas.

**Palavras-chave:**

reflorestamento; matocompetição; controle químico.